

REGULAMENTO ELEITORAL

**ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PESSOAL DOCENTE,
DO PESSOAL NÃO DOCENTE E DOS ALUNOS
NO CONSELHO GERAL**

O processo eleitoral para o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, com sede na Escola Secundária António Damásio, obedece às disposições constantes no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de Julho (artigo 15º), observando-se o seguinte:

A - Constituição das listas

1. A composição do Conselho Geral obedece ao estabelecido no artigo 18º do Regulamento Interno do Agrupamento.
2. Os representantes do pessoal docente, dos alunos e do pessoal não docente no Conselho Geral candidatam-se à eleição apresentando-se em listas separadas.
3. As listas poderão também indicar os seus delegados ou representantes, num máximo de dois por lista, sendo um efetivo e outro suplente.
4. São elegíveis os docentes em exercício efetivo de funções à data da eleição, os elementos que constituem o pessoal não docente da escola e os alunos do ensino secundário.
5. As listas dos representantes do pessoal docente que se candidatam à eleição devem assegurar a representação dos diferentes níveis e ciclos de ensino, em consonância com o nº 2 do artigo 20º do Regulamento Interno do Agrupamento.
6. Não podem ser eleitos os docentes a quem tenha sido aplicada pena disciplinar superior a multa.

B - Data e Local onde decorre a eleição

1. O ato eleitoral para a eleição do Conselho Geral realizar-se-á no dia 23 de janeiro de 2018, das 09h30 às 17h00.
2. O ato eleitoral para a eleição dos representantes dos docentes decorrerá nas salas de professores das Escolas do Agrupamento, sendo constituídas para o efeito cinco mesas eleitorais.
3. O ato eleitoral para a eleição dos representantes do pessoal não docente decorrerá na secretaria da Escola Secundária António Damásio e nas salas dos Coordenadores de Escola, nas restantes escolas do Agrupamento, sendo constituídas para o efeito cinco mesas eleitorais.
4. O ato eleitoral para a eleição dos representantes dos alunos decorrerá no átrio

da entrada da Escola Secundária António Damásio.

5. São eleitores, todos os elementos do pessoal não docente e todos os docentes da escola em exercício efetivo de funções e os alunos matriculados no ensino secundário.
6. Os cadernos eleitorais encontrar-se-ão disponíveis para o ato eleitoral, nos Serviços Administrativos da Escola Secundária António Damásio, no dia 22 de janeiro a partir das 09h00.

C - Listas Concorrentes

1. As listas deverão ser apresentadas em impresso próprio. a fornecer pelos Serviços Administrativos da escola sede do Agrupamento, delas devendo constar o nome e a respetiva assinatura, identificando os candidatos a membros efetivos, em numero igual ao das vagas a preencher, seguido dos candidatos a membros suplentes
2. As listas de candidatura deverão ser entregues, em mão, nos serviços Administrativos da escola sede do Agrupamento, até às 16h00 do dia 17 de janeiro, sendo mandadas afixar no dia 18 de janeiro, pelo diretor do agrupamento, depois de validadas, rubricadas e numeradas.
3. Serão rejeitadas as listas que forem entregues após aquela data.
4. O diretor verificará a regularidade formal das listas, diligenciando de imediato, no sentido da correção das irregularidades detetadas, junto dos representantes das mesmas, os quais devem proceder à sua retificação e voltar a entregá-las.
5. Verificada a regularidade formal das listas, o diretor atribuirá, para cada corpo eleitoral, a designação de uma letra a cada uma das listas, por ordem alfabética da sua entrada, após o que as rubricará.
6. As listas definitivas serão publicadas no dia 18 de janeiro, em todas as escolas do agrupamento.

D - Ato eleitoral

1. As urnas manter-se-ão abertas no dia 23 de janeiro, entre as 09h30 e as 17h00 – nas Escolas EB2,3 e na Secundária António Damásio e, entre as 09h30 e as 13h30 nas restantes Escolas do Agrupamento.
2. Antes do início do ato eleitoral será entregue ao presidente de cada uma das mesas o caderno eleitoral, boletins de voto, urna para lançamento de

votos, impressos para elaboração da ata eleitoral e documentos legais considerados essenciais.

3. O processo eleitoral realiza-se por sufrágio secreto e presencial.
4. Após o ato eleitoral, proceder-se-á à abertura das urnas e contagem dos votos, na escola sede do Agrupamento, sendo lavrada uma ata que deverá conter a transcrição dos resultados obtidos a ser assinada pelos elementos da mesa e representantes das listas.
5. Em caso de reclamações estas devem ser fundamentadas e entregues ao diretor, até ao segundo dia útil após o ato eleitoral.
6. Os delegados ou representantes das listas poderão acompanhar os trabalhos da assembleia eleitoral, desde o seu início até ao final do escrutínio, na estrita observância das seguintes condições:
 - a) Fazê-lo sem qualquer interferência no normal decurso do processo eleitoral;
 - b) A sua presença está limitada a um só delegado ou representante por lista.
7. Qualquer elemento da mesa pode lavrar protesto em ata contra as decisões da mesa.
8. Os delegados ou representantes das listas candidatas poderão lavrar os seus próprios protestos, por escrito, junto do presidente da mesa, que os fará constar em ata.
9. A conversão de votos em mandatos faz-se de acordo com o método de Hondt.
10. Em caso de empate no preenchimento dos lugares, o último mandato será atribuído à lista que tiver obtido maior número de votos.
11. A ata será entregue ao diretor que procederá à afixação dos resultados dentro do prazo de 24 horas, depois de decidir sobre os protestos lavrados em ata.
12. Os resultados serão publicados, em todas as escolas do agrupamento.
12. Os resultados do processo eleitoral para o Conselho Geral produzem efeitos após comunicação ao Diretor-Geral da Administração Escolar.

Lisboa, 4 de dezembro de 2017

O Presidente do Conselho Geral

(Rogério Valério)